



## AVALIAÇÃO DA PRODUTIVIDADE DAS ORDENS PRIMÁRIA, SECUNDÁRIA E TERCIÁRIA DE GENÓTIPOS DE MAMONEIRA DE PORTE BAIXO EM IRECÊ - BA

Jalmi Guedes Freitas<sup>1</sup>; Jocelmo Ribeiro Mota<sup>3</sup>; Gilvando Almeida da Silva<sup>2</sup>; Sabrina Oliveira Dourado<sup>3</sup>, Francielle de Souza Silva<sup>3</sup>, João Mendes da Silva<sup>3</sup> e Cristianne Félix Leonel da Silva<sup>3</sup>

1. Analista da Embrapa Algodão, Mestre em Fitotecnia – jalmi@cnpa.embrapa.br; 2. Técnicos da Embrapa Algodão; 3. Estagiários da Embrapa Algodão e estudante do CETEP (Centro Territorial de Educação Profissional de Irecê)

**RESUMO** - Os primeiros racemos das plantas de mamoneira são os maiores e os mais produtivos, sendo os que mais contribuem com a produtividade quando as condições climáticas são favoráveis. Objetivou-se avaliar a produtividade dos racemos primário, secundário e terciário de genótipos de mamoneira de porte baixo do programa de melhoramento genético da Embrapa Algodão. Foram avaliados nove materiais genéticos de mamoneira, sendo cinco linhagens avançadas pertencentes ao programa de melhoramento genético da Embrapa Algodão: CNPAM 2001-48, CNPAM 2001-50, CNPAM 2001-57, CNPAM 2000-49, CNPAM 2000-7 e quatro cultivares em uso: BRS Energia, BRS Gabriela, IAC Guarany e IAC 226. Avaliou-se a produção dos racemos primário, secundário e terciário. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso com nove tratamentos, três repetições e parcela constituída de quatro fileiras de cinco metros, sendo consideradas como área útil as duas fileiras centrais. O ensaio de pesquisa de porte baixo foi instalado no CETEP (Centro Territorial de Educação Profissional) em Irecê – BA em regime de sequeiro no ano de 2010 e nas coordenadas geográficas: latitude 11° 19' 8,92" e longitude: 41° 49' 50,58" com altitude de aproximadamente de 769m e clima semiárido. A produtividade de cada ordem foi obtida pela coleta dos racemos provenientes da área útil das parcelas desse experimento. Para isso, os racemos de primeira, segunda e terceira ordem foram coletados e processados separadamente. Entre os genótipos avaliados, constatou-se diferença estatística significativa entre as ordens apenas para a cultivar IAC 226 e a linhagem CNPAM 2009 – 7 e; a cultivar IAC Guarany apresentou maior produtividade e a linhagem CNPAM 2009-7 a menor quando analisado a produção conjunta das ordens primária, secundária e terciária.

**Palavras-chave:** Mamona, linhagens, racemos e produção.

**Apoio:** Embrapa Algodão